

Aos sessenta, rever e continuar
(tentando poetizar aos sessenta bem vividos anos...)
Fernando Augusto Fiuza de Melo, 2005

Nasci sob um sol que ilumina
Uma avalanche amazônica
Que no Atlântico termina
Uma infância média e terna
Vivida intensa e plenamente
Folguedos, amigos e família fraterna

Na juventude minhas raízes
Galante com as debutantes
Inexperiente com as meretrizes
Umas amadas outras queridas
Amigos, confidentes, camaradas
Uma só Margarida de muitas vidas

No secundário desabrochei
Na universidade militei
Nas ruas marchei, discursi e agitei
E de tanto assim formado
Por entender ou pressionado
Rompi com o mundo vivenciado

E para os campos me mandei
Errado ou certo pouco importa
Mas o que de lá incorporei
Homem, trabalho, necessidade
A possibilidade de mudança
Do ser, do querer e da sociedade

De amor, dificuldades e alegrias
Nasce Raul nestes duros tempos
De intenções, opções e fantasias
E de tanto tentar mudar
Um novo romper de vida
Intempestivo, imposto e militar

Gradeado, humilhado, agredido
Não foi fácil o enfrentamento
Desigual, injusto, vacilante e sofrido
Liberto retorno à vida
Em busca do retorno à Medicina
Aspiração precocemente interrompida

Para retomar minha missão
Rui me trás à paulicéia
Agora legal e formal - a profissão

Raul, Renato, Roberto, Maria,
Fernando e Margarida
A família no rumo certo

Estudos, pneumo, tisiologia
Vão com tempos me consumindo
Um rumo novo vou perseguindo
Artigos, livros, mestres
Ratto, Manoel, Mozart, Morrone
Quilici, Comenale, Rosenberg e Conde

E assim os tempos passaram
Paulista, Servidores, Clemente, Mandaqui
Bons e maus momentos eu vivi
Aos sessenta faço um balanço
Nasci, cresci, estudei e amei
Tive filhos, escrevi e plantei

Hoje tento o que fiz rever
Posso com certeza a vocês contar
A vida foi plena e pra valer
E maior das felicidades
Foi Fran e Lucas meu neto
A quem dedico um grande afeto

Nas colunas de perdas e ganhos
Fui feliz e o continuo a merecer
A vida que continuo a ter
Amigos, companheiros, camaradas
Raul, Roberto, Renato, Maria, Dirce e Alê
Especialmente Margarida tanto amada...